PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos especiais em: identidades e representações indígenas

Professor: Dr. José Ronaldo Mendonça Fassheber
Semestre: 1º Semestre **Ano**: 2015
Carga Horária: 60 h **Créditos**: 4
Local: *Campus* Santa Cruz

Ementa: Estudos das identidades e representações indígenas e indigenistas sob as perspectivas antropológicas, históricas e etno-históricas.

I. Objetivos

- Analisar e discutir sobre o papel da antropologia, da etnografia e da história indígena nas relações de contato com as populações nativas do mundo.
- Analisar as políticas indígenas e indigenistas empresadas nas relações inter-étnicas ao longo do tempo no Brasil e mais especificamente no Brasil Meridional.

II. Programa

- Antropologia e o encontro com o Outro
- As representações nativas e a etnografia [ingleses, franceses, americanos e brasileiros]
- História Indígena Brasil [contato, legislação, SPI/FUNAI, mapas, troncos e línguas atuais]
- Etnografia e Etno-história no Brasil Meridional [Kaingang]
- Política Indígena/Indigenista atual
- Perspectivismo ameríndio

III. Metodologia de Ensino

- Discussões dos textos em sala na forma de seminários com textos e filmes etnográficos.

IV. Formas de Avaliação

- Elaboração de resenha crítica para entrega em formato e data a serem definidos com os pós-graduandos em até 45 dias após a conclusa do curso.

V. Bibliografia

ALBERT, Bruce. 1992. A Fumaça do Metal: história e representação do contato entre os Yanomami. Anuário Antropológico/89. Rio de janeiro, Tempo Brasileiro.

AMBROSETTI, Juan B. 1894. Los Índios Kaingangues de San Pedro (Missiones). Revista del Jardin Zoológico de Buenos Ayres. Tomo II. Buenos Aires.

AUGÉ, Marc. 1988. Dios como objeto: símbolos, cuerpos, materias, palabras. Colección Hombre y Sociedad, Barcelona: Editorial Gedisa.

BALDUS, Herbert. 1937. Ensaios de Etnologia Brasileira. São Paulo, Brasiliana.

BARBOSA, Horta. 1954. Epidemias entre os Kaingang. Revista do Museu Paulista. São Paulo.

BENNNEDICT, Ruth. 1961. Padrões de Cultura. Lisboa: Livros do Brasil.

BOAS, Franz. 1996. The Limitations of Comparative Method of Anthropology. In: _____. Race, Language and Culture. New York: The Free Press, p. 260-269. (trad/mimeo).

BORBA, Telêmaco. 1908. Actualidade Indígena. Imprensa Paranaense. Curitiba.

CLASTRES, Pierre. 1978. A Sociedade Contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

COPANS, Jean et al. 1971. Antropologia: Ciência das Sociedades Primitivas? Lisboa, Edições 70.

CRÉPEAU, Robert. 1997 a. Les Kaingang dans le contexte des études Gê et Bororo. Antropologia et Sovietes, vol. 21, N 2-3. Quebec

CUNHA, M. Manuela Carneiro (org.). 1998. História dos Índios no Brasil. São Paulo, Cia. Das letras.

CUNHA, M. Manuela Carneiro 1979: De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades. Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia 32: 31-39.

DA MATTA, Roberto. 1978. O Ofício do Etnólogo, ou Como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson (org.). A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar.

DAVIS, Shelton. 1978. Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os Índios do Brasil. Rio de Janeiro, Zahar.

DEBRET, J. B. 1978. Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil. Tomo I Belo Horizonte: Ed. Itatiaia.

DOUGLAS, Mary 1978: Símbolos naturales: exploraciones en cosmología. Alianza Universidad. Madrid: Alianza Editorial.

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DUMONT, Louis 1999: Homo Hierarchicus: The Caste System and Its Implications. Nueva Dehli: Oxford University Press.

DURKHEIM, Émile. As formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DURKHEIN, Émile; MAUSS, Marcel. 1990. Algumas Formas Primitivas de Classificação. In: DURKHEIN, Émile. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática.

ENGELS, Friedrich. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 1985: Witchcraft, Oracles and Magic among the Azande. Abreviado por Eva Gilles. Oxford: Clarendon Press.

EVANS-PRITCHARD, E. 1978 Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar.

FERNANDES, Loureiro. 1941. Os Caingangue de Palmas. Arquivos do Museu Paranaense. Curitiba.

FERNANDES, Ricardo Cid. 1998. Autoridade Política Kaingang: um estudo sobre a legitimidade política entre os Kaingang de Palmas. Florianópolis, PPGAS, UFSC. Dissertação de Mestrado.

FERNANDES, Ricardo Cid. 1998. Dom João VI e os Kaingang: da morte ao esquecimento dos índios do sul do Brasil. Revista Porto e Vírgula. Porto Alegre, Mar.

FRAZER, Sir James. 1982. O Ramo de Ouro. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

GEERTZ, Clifford . 1986 . The uses of Diversity. In: McMURRIN, S.M. - The Tanner Lecture on Human Values. Salt Lake City, U. Utah Press, 1986.

GEERTZ, Clifford . 1988 O Anti-anti-relativismo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, N 08. Vol. 03, outubro

GEERTZ, Clifford . 1989. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan.

GEERTZ, Clifford . 1998. Do Ponto de Vista dos Nativos. In: O Saber Local. Petrópolis, Vozes

GLUCKMAN, Max, editor 1966: Essays on the rituals of social relations. Nueva York: The Humanities Press.

GRUPIONI, L.D.B. 1998. Índios no Brasil. São Paulo, Global editora.

HELM, Cecília. 1995. Kaingang, Guarani e Xetá na Historiografia Paranaense. XIX Reunião Anual da ANPOCS. Caxambu/MG, outubro.

HERTZ, Robert. 1980. Preeminência da Mão Direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. In: Religião e Sociedade, N□ 6. Rio de Janeiro: Ed. Tempo e Presença. p. 99-128.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL – Povos Indígenas – www.socioambiental.org.br

KELLER, Franz. 1867. Noções sobre os Indígenas da Província do Paraná. Boletim do Museu do Índio. Rio de Janeiro, Antropologia, N□ 1:9-29.

KUPER, Adam. 1973. Antropologia y Antropólogos: la escuela britanica 1922-1972. Barcelona: Anagrama.

KURTZ DE ALMEIDA, L. 1998. Dinâmica Religiosa entre os Kaingang do Posto Indígena de Xapecó. PPGAS/UFSC, Dissertação de mestrado.

LANGDON, E. Jean. 1994. A Negociação do Oculto: Xamanismo, Família e Medicina entre os Siona no Contexto Pluri-Étnico. Trabalho apresentado para o Concurso de Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. (mimeo.)

LAYTANO. Dante. Populações Indígenas: estudo histórico de suas condições atuais no Rio Grande do Sul - Caingangue. Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, N□ 5. 149-209.

LEACH, Edmund. Sistemas Políticos na Alta Birmânia. São Paulo: EDUSP, 1996.

LEENHARDT, Maurice 1961: Do Kamo: La persona y el mito en el mundo melanesio. Temas de Eudeba, Antropología. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires

LÉVI-BRULH, Lucien. 1974. El Alma Primitiva. Barcelona: Península.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989. Antropologia Estrutural I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1995. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis: Vozes.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1996. Tristes Trópicos. São Paulo, Companhia das Letras.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. 1989. Os Museus de história Natural e a Construção do Indigenismo. Revista de Antropologia (30/31/32, 1987-1989). São Paulo, USP.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. 1995. Um Grande Cerco de Paz. Petrópolis, Vozes.

LIMA, Francisco das Chagas. 1842. Memória sobre o descobrimento e colonia de Guarapuava. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 13: 43-64.

LINTON, Ralph 1936. Estudio del hombre. Sección de Obras de Sociología. México: Fondo de Cultura Económica.

MABILDE, Afonso. 1899. Apontamentos sobre os Indígenas Selvagens da Nação Coroados: que habitam os sertões do Rio Grande do Sul. Anuário do Estado do Rio Grande do Sul. Ano XV: 125-151.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1974. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. Vol. I e II. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.

MEAD, Margareth. 1982. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva.

MEAD, Margareth, Gregory BATESON. 1962. Balinese Character: A Photographic Analysis. Special Publications of the New York Academy of Sciences, 2. Nueva York: The New York Academy of Sciences.

MELATTI, Júlio César. 1993. Índios do Brasil. São Paulo - Brasília, Edunb – Hucitec.

METRAUX, Alfred. 1946. Handbook of SouthAmerican Indians. Vol 1: The Marginal Tribes. Washington, Smithsonian Institute, vol. I, (3):445-475.

MINNER, Horace. 1973. “Os Ritos corporais entre os Nacirema”. In: ROMNEY & DEVORE. You and Others: reading Anthropology. Cambridge, Winthrope Publishers, pp. 72-76. (trad. Mimeo).

MORGAN, Lewis. A Sociedade Primitiva. Lisboa: Presença, s/d.

MOTA, Lúcio Tadeu. 1994. As Guerras dos Índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá, Ed. UEM.

NIMUENDAJÚ, Curt. 1993. Etnografia e Indigenismo. Campinas, Unicamp.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. 1988. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

PEIRANO, Mariza. 1997. A Favor da Etnografia. Rio de Janeiro, Relume Dumará.

PELLEGRINI, Marcos. 1993. Wadubari. São Paulo, Marco Zero.

RADCLIFFE-BROWN, A. 1978. O Método Comparativo em Antropologia Social. In: _____. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática.

RAMOS, Alcida. 1990. Memórias Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami. São Paulo, Marco Zero.

RIBEIRO, Darci. 1970. Os Índios e a Civilização. Petrópolis, Vozes.

SAHLINS, Marshall. 1988. Cultura y razón práctica: contra el utilitarismo en la teoría antropológica. Colección Hombre y Sociedad, Serie Mediaciones. Barcelona: Editorial Gedisa.

SAHLINS, Marshall.1990. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar.

SANTOS, Sílvio Coelho. 1973. Índios e Brancos no Sul do Brasil: a dramática experiência dos Xokleng. Florianópolis, Ed. Movimento.

SEEGER, Anthony, Roberto DA MATTA, Eduardo B. VIVEIROS DE CASTRO. 1979: A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia 32: 2-19.

SHADEN, E. 1988. A Mitologia Heróica de Tribos Indígenas do Brasil. São Paulo, EDUSP.

STADEN, Hans. 1974. Duas Viagens ao Brasil. Belo Horizonte, Itatiaia, [1563].

STRATHERN, Marilyn 1990. The Gender of the Gift: Problems with Women and Problems with Society in Melanesia. Studies in Melanesian Anthropology, 6. Berkeley: University of California Press.

TOMMASINO, Kimiye et al. 2000. Uri e Wãxi. Londrina: ED. UEL.

TURNER, Victor. 1974. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes.

TYLOR, Edward. 1977. Cultura Primitiva: los orígenes de la cultura. Madrid: Ed. Ayuso.

VIDAL, Lux. 1997. Grafismo Indígena. São Paulo: EDUSP.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 1979: A fabricação do corpo na sociedade xinguana. Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia 32: 40-49.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 1996: Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. Mana 2 (2): 115-144.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 2010: Metafísicas caníbales: Líneas de antropología postestructural. Buenos Aires: Katz Editores.

WERNER, Dennis. 1987. Culturas Humanas: comida, sexo e magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis, Vozes.